

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

### **A CONTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

*Jaqueline Garcia Dos Santos (jaquezinha@ufrj.br)*

*Hugo Costa Tavares (hugocosta436@gmail.com)*

A educação do campo, enquanto política pública e prática social, tem sido historicamente resultado da mobilização de movimentos sociais que reivindicaram o direito à escola no meio rural e a valorização dos saberes dos povos do campo, em oposição a uma lógica de exclusão e invisibilidade desses sujeitos no processo educacional (ARROYO; FERNANDES, 1999). Movimentos como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e outras organizações camponesas foram protagonistas na luta pela ampliação do acesso à educação, bem como na construção de propostas pedagógicas específicas que reconhecessem as particularidades culturais, sociais e econômicas da vida rural (CALDART, 2009). Nesse sentido, a análise da importância dos movimentos sociais para a educação do campo possibilita compreender como esses atores coletivos contribuíram para a institucionalização de políticas públicas e para a consolidação de práticas educativas voltadas à emancipação social. O objetivo deste trabalho é investigar de que forma os movimentos sociais do campo contribuíram para a formulação e implementação da educação do campo no Brasil, destacando suas estratégias de luta, seus impactos na construção de marcos legais e suas experiências pedagógicas inovadoras. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos publicados em periódicos especializados na

temática, privilegiando trabalhos que discutem a relação entre educação, movimentos sociais e políticas públicas. A metodologia incluiu a análise de textos acadêmicos, documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e relatórios de organizações vinculadas à luta pela educação do campo. Os resultados evidenciam que os movimentos sociais foram fundamentais para o surgimento de políticas públicas como o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), criado em 1998, que possibilitou a oferta de cursos de educação básica e superior em áreas rurais, atendendo milhares de trabalhadores assentados. Verificou-se também que experiências pedagógicas articuladas pelos movimentos sociais, como as escolas itinerantes e os cursos de alternância, ampliaram a compreensão da educação do campo como processo de formação integral, conectado à realidade e às lutas sociais. A discussão aponta que a contribuição dos movimentos sociais não se limita à conquista de programas governamentais, mas se estende à produção de um referencial teórico e metodológico próprio, que valoriza a pedagogia da alternância, a interdisciplinaridade e a vinculação entre educação e trabalho no campo. Tais práticas fortalecem a identidade camponesa, promovem o protagonismo comunitário e ampliam a capacidade crítica dos sujeitos envolvidos. No entanto, identificam-se desafios na continuidade dessas conquistas, como a descontinuidade de políticas públicas em contextos de crise política e econômica, além da resistência de setores conservadores que buscam deslegitimar a educação do campo. Conclui-se que os movimentos sociais desempenham papel central na construção e manutenção da educação do campo, sendo responsáveis tanto pela criação de políticas públicas inovadoras quanto pela produção de experiências educativas transformadoras. Sua atuação demonstra que a educação do campo é resultado de um processo coletivo e histórico de luta social, que reafirma o direito à educação como parte indissociável da cidadania e da justiça social (MOLINA; JESUS, 2010).

## Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez; FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básica e o movimento social do campo. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 68, p. 25-36, 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300003>.

CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 117-130, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100010>.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de. Contribuições do PRONERA para a educação do campo no Brasil: reflexões a partir da prática. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 989-1014, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000300018>.

Palavras-chave: movimentos sociais; educação; direitos.